**23 de fevereiro de 2025 – 7º domingo do tempo comum**

**1. Refrão meditativo**

**Bem-aventurados os misericordiosos! / Bem-aventurados os misericordiosos, / porque alcançarão a misericórdia!**

**2. Entrada**

**Vinde, aprendei um caminho que é novo, / é a casa do Pai à vossa espera: / olhar e gestos diferentes / à luz do perdão que o mal supera!**

1. Trazei as redes do vosso trabalho. / Trazei a luta e o suor que dão sustento! / Trazei também vossa voz e todo anseio: / não quero ver-vos dispersos, ao relento.

2. E quem vivendo em espírito pobre, / escolhe a paz e tem sede de justiça, / jamais se entrega e por isso é perseguido. / Que não o vençam cansaço nem cobiça!

3. Não vim trazer o caminho mais fácil. / Vim recompor, renovar por dentro e por fora. / E quem quiser mundo novo como eu quero, / venha comigo, plantá-lo desde agora!

**3. Ato penitencial**

1. Senhor, que sois o caminho / que nos conduz ao Pai.

**Tende piedade de nós! / Tende piedade de nós!**

2. Ó Cristo, que sois a Verdade / que nos liberta do mal!

3. Senhor, que sois a Vida / que salva e liberta da morte.

**4. Glória**

**Glória! Glória! Glória a Deus nas alturas / e paz na terra aos homens por ele amados (bis).**

1. Deus e Pai nós Vos louvamos, / adoramos bendizemos. / Damos gloria Vosso nome, / Vossos dons agradecemos.

2. Senhor nosso Jesus Cristo, / Unigênito do Pai, / Vós de Deus cordeiro Santo / nossas culpas perdoai.

3. Vós que estais junto do Pai / como nosso intercessor, / acolhei nossos pedidos, / atendei nosso clamor!

4. Vós somente sois o Santo, / o Altíssimo, o Senhor, / com o Espirito Divino / de Deus Pai no esplendor.

**Oração da coleta**

Concedei-nos, Deus todo-poderoso, meditar sempre as realidades espirituais, e praticar em palavras e ações o que vos agrada. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, que é Deus, e convosco vive e reina, na unidade do Espírito Santo, por todos os séculos dos séculos.

**T.: Amém!**

**5. Primeira leitura**

1Sm 26,2.7-9.12-13.22-23

**Leitura do Primeiro Livro de Samuel**

Naqueles dias, Saul pôs-se em marcha e desceu ao deserto de Zif. Vinha acompanhado de três mil homens, escolhidos de Israel, para procurar Davi no deserto de Zif. Davi e Abisai dirigiram-se de noite até ao acampamento, e encontraram Saul deitado e dormindo no meio das barricadas, com a sua lança à cabeceira, fincada no chão. Abner e seus soldados dormiam ao redor dele. Abisai disse a Davi: “Deus entregou hoje em tuas mãos o teu inimigo. Vou cravá-lo em terra com uma lançada, e não será preciso repetir o golpe”. Mas Davi respondeu: “Não o mates! Pois quem poderia estender a mão contra o ungido do Senhor, e ficar impune?”

Então Davi apanhou a lança e a bilha de água que estavam junto da cabeceira de Saul, e foram-se embora. Ninguém os viu, ninguém se deu conta de nada, ninguém despertou, pois todos dormiam um profundo sono que o Senhor lhes tinha enviado. Davi atravessou para o outro lado, parou no alto do monte, ao longe, deixando um grande espaço entre eles. E Davi disse: “Aqui está a lança do rei. Venha cá um dos teus servos buscá-la! O Senhor retribuirá a cada um conforme a sua justiça e a sua fidelidade. Pois ele te havia entregue hoje em meu poder, mas eu não quis estender a minha mão contra o ungido do Senhor.

*Palavra do Senhor.*

**T.: Graças a Deus!**

**6. Salmo 102(103)**

**O Senhor é bondoso e compassivo.**

1. Bendize, ó minha alma, ao Senhor, / e todo o meu ser, seu santo nome! Bendize, ó minha alma, ao Senhor, / não te esqueças de nenhum de seus favores!

2. Pois ele te perdoa toda culpa / e cura toda a tua enfermidade; / da sepultura ele salva a tua vida / e te cerca de carinho e compaixão.

3. O Senhor é indulgente, é favorável, / é paciente, é bondoso e compassivo. / Não nos trata como exigem nossas faltas, / nem nos pune e em proporção às nossas culpas.

4. Quando dista o nascente do poente, / tanto afasta para longe nossos crimes. / Como um pai se compadece de seus filhos, / o Senhor tem compaixão dos que o temem.

**7. Segunda leitura**

1Cor 15,45-49

**Leitura da Primeira Carta de São Paulo aos Coríntios**

Irmãos, o primeiro homem, Adão, “foi um ser vivo”. O segundo Adão é um espírito vivificante. Veio primeiro não o homem espiritual, mas o homem natural; depois é que veio o homem espiritual. O primeiro homem, tirado da terra, é terrestre; o segundo homem vem do céu. Como foi o homem terrestre, assim também são as pessoas terrestres; e como é o homem celeste, assim também vão ser as pessoas celestes. E como já refletimos a imagem do homem terrestre, assim também refletiremos a imagem do homem celeste.

*Palavra do Senhor.*

**T.: Graças a Deus.**

**8. Canto de aclamação**

**Aleluia! Aleluia! Aleluia! Aleluia! (bis)**

Eu vos dou este novo mandamento, / nova ordem, agora, vos dou! / Que também vos ameis uns aos outros, / como eu vos amei, diz o Senhor!

**9. Evangelho**

Lc 6,27-38

**Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo Lucas**

Naquele tempo, disse Jesus a seus discípulos: “A vós que me escutais, eu digo: Amai os vossos inimigos e fazei o bem aos que vos odeiam, bendizei os que vos amaldiçoam, e rezai por aqueles que vos caluniam. Se alguém te der uma bofetada numa face, oferece também a outra. Se alguém te tomar o manto, deixa-o levar também a túnica. Dá a quem te pedir e, se alguém tirar o que é teu, não peças que o devolva. O que vós desejais que os outros vos façam, fazei-o também vós a eles. Se amais somente aqueles que vos amam, que recompensa tereis? Até os pecadores amam aqueles que os amam. E se fazeis o bem somente aos que vos fazem o bem, que recompensa tereis? Até os pecadores fazem assim. E se emprestais somente àqueles de quem esperais receber, que recompensa tereis? Até os pecadores emprestam aos pecadores, para receber de volta a mesma quantia.

Ao contrário, amai os vossos inimigos, fazei o bem e emprestai sem esperar coisa alguma em troca. Então, a vossa recompensa será grande, e sereis filhos do Altíssimo, porque Deus é bondoso também para com os ingratos e os maus. Sede misericordiosos, como também o vosso Pai é misericordioso. Não julgueis e não sereis julgados; não condeneis e não sereis condenados; perdoai, e sereis perdoados. Daí e vos será dado. Uma boa medida, calcada, sacudida, transbordante será colocada no vosso colo; porque com a mesma medida com que medirdes os outros, vós também sereis medidos”.

*Palavra da Salvação.*

**T.: Glória a Vós, Senhor!**

**10. Profissão de fé**

**11. Canto das ofertas**

1. Bendito sejais, Senhor Deus do universo / pelo pão que recebemos de vossa bondade, / fruto da terra e do trabalho humano / que agora vos apresentamos e para nós vai se tornar o pão da vida.

**Bendito seja Deus! / Bendito seja Deus! / Bendito seja para sempre! (bis)**

2. Bendito sejais, Senhor Deus do universo / pelo vinho que recebemos de vossa bondade. /Fruto da videira e do trabalho humano. / Que agora vos apresentamos / e para nós se vai tornar vinho da salvação.

**Sobre as oferendas**

Senhor, ao celebrarmos com reverência vossos mistérios, nós vos suplicamos que o sacrifício oferecido em vossa honra nos seja útil para a salvação. PCNS.

**T.: Amém!**

**12. Oração eucarística**

**sobre a reconciliação II**

(Página 608 do missal)

**Pr.:** Na verdade, é digno e justo dar-vos graças e cantar vossos louvores, Deus Pai todo-poderoso, por tudo que operais neste mundo, por Cristo, nosso Senhor.

No meio da humanidade dividida por inimizades e discórdias, sabemos por experiência que vós levais as pessoas a se converter e buscar a reconciliação.

Pelo vosso Espírito Santo moveis os corações, de modo que os inimigos voltem à amizade, os adversários se deem as mãos e os povos procurem reencontrar a paz.

É também obra do vosso poder, ó Pai, quando o ódio é vencido pelo amor, a vingança dá lugar ao perdão e a discórdia se converte em mútua afeição.

Por isso, com os coros celestes, nós vos damos graças sem cessar e proclamamos aqui na terra a vossa glória, cantando (dizendo) a uma só voz:

**Santo**

Santo! Santo! / Santo é o Senhor, Deus do universo! / Cheios estão os céus e a terra / da tua glória. Hosana!

**Hosana! / Hosana! Hosana / nos céus!**

Bendito o que vem / em nome do Senhor! / **Hosana nas alturas! / Hosana!**

**Pr.:** Pai onipotente, louvado sois por vosso Filho Jesus Cristo, que veio em vosso nome. Ele é a Palavra de salvação para a humanidade, a mão que estendeis aos pecadores e o caminho pelo qual nos é concedida a vossa paz.

Quando vos abandonamos por nossos pecados, vós nos reconduzistes à reconciliação por vosso Filho, que por nós entregastes à morte, para que voltássemos a vós e nos amássemos uns aos outros.

E agora, celebrando a reconciliação que Cristo nos trouxe, vos pedimos: santificai estas oferendas pela efusão do vosso Espírito, a fim de que se tornem o Corpo e **†** o Sangue do vosso Filho que nos mandou celebrar estes mistérios.

**Todos**: **Enviai o vosso Espírito Santo!**

**Pr.:** Antes de dar a vida para nos libertar, estando à mesa, Jesus tomou o pão em suas mãos, pronunciou a bênção de ação de graças, partiu e o deu a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E COMEI...

**Pr.:** Do mesmo modo, naquela noite, ele tomou o cálice da bênção em suas mãos e, proclamando a vossa misericórdia, o deu a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E BEBEI...

**Pr.:** Mistério da fé!

**Todos: Anunciamos, Senhor, a vossa morte e proclamamos a vossa ressurreição. Vinde, Senhor Jesus!**

**Pr.:** Fazendo, pois, memória da morte e ressurreição do vosso Filho que nos deixou esta prova de amor, nós vos oferecemos aquilo que nos destes: o sacrifício da perfeita reconciliação.

**Todos: Aceitai, ó Senhor, a nossa oferta!**

**Pr.:** Pai santo, neste banquete salvífico, suplicantes, vos pedimos: aceitai-nos também com vosso Filho e dai-nos o seu Espírito para que nos liberte de tudo que nos separa uns dos outros.

**Todos: O Espírito nos una num só corpo!**

**Pr.:** Ele faça da vossa Igreja sinal de unidade do gênero humano e instrumento da vossa paz, e nos conserve em comunhão com o Papa (N.), o nosso Bispo (N.), os Bispos do mundo inteiro e todo o vosso povo.

**Todos: Lembrai-vos, ó Pai, da vossa Igreja!**

**Pr.:** Ó Pai, que agora nos reunistes, à mesa do vosso Filho, congregai-nos também na Ceia da comunhão eterna nos novos céus e nova terra, onde brilha a plenitude da vossa paz, junto com a gloriosa Virgem Maria, Mãe de Deus, os Apóstolos e todos os Santos, os nossos irmãos e as pessoas de todos os povos e línguas que morreram na vossa amizade, em Cristo Jesus, Senhor nosso.

**Pr.:** Por Cristo, com Cristo, e em Cristo, a vós, Deus Pai todo-poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda honra e toda glória, por todos os séculos dos séculos.

**T.: Amém!**

**13. CORDEIRO**

1. Cordeiro de Deus, / que tirais o pecado do mundo, / tende piedade de nós!

2. Cordeiro de Deus, que tirais o pecado do mundo, / tende piedade de nós!

3. Cordeiro de Deus, / que tirais o pecado do mundo, / dai-nos a paz. / Dai-nos a paz! / Dai-nos a paz, a vossa paz!

**14. Comunhão i**

**Perdoai e vos será perdoado! / Dai aos outros, e a vós será dado! / : Com a mesma medida com que a outros medirdes, medidos sereis.**

1. Das profundezas eu clamo a vós, Senhor, / escutai a minha voz! / Vossos ouvidos estejam bem atentos / ao clamor da minha prece.

2. Se levardes em conta nossas faltas, / quem haverá de subsistir? / Mas em vós se encontra o perdão, / eu vos temo e em vós espero.

3. No Senhor ponho a minha esperança, / espero em sua palavra. / A minh´alma espera no Senhor / mais que o vigia pela aurora.

4. Espere, Israel, pelo Senhor / mais que o vigia pela aurora! / Pois no Senhor se encontra toda graça e copiosa redenção.

**15. Comunhão iI**

**Senhor, tu nos mandas amar sem medida, / assim como o Pai, que a seus filhos deu vida. / Amemos o irmão assim como tu, / que neste banquete és nossa comida.**

1. Vamos juntos dar glória ao Senhor / e a seu nome fazer louvação. / Procurei o Senhor, me atendeu, / me livrou de uma grande aflição.

2. Olhem todos pra ele e se alegrem, / todo tempo sua boca sorria! / Este pobre gritou e ele ouviu, / fiquei livre de minha agonia.

3. Acampou na batalha seu anjo, / defendendo seu povo e o livrando. / Provem todos, pra ver como é bom / o Senhor que nos vai abrigando.

4. Santos todos, adorem o Senhor! / Aos que o amam, nenhum mal assalta. / O cruel ficou pobre e tem fome, / mas a quem busca a Deus nada falta!

5. Ó meus filhos, escutem o que eu digo, / pra aprender o temor do Senhor. / Qual o homem que ama sua vida, / pra viver os seus dias com amor?

6. Tua língua preserva do mal / e não deixes tua boca mentir! / Ama o bem e detesta a maldade, / pra poder grande paz possuir.

7. Deus está sempre olhando o homem justo, / seu ouvido se põe a escutar. / Que teus olhos se afastem dos maus, / pois ninguém deles vai se lembrar!

8. Deus ouviu quando os justos chamaram / e livrou-os de sua aflição. / Está perto de quem se arrepende, / ao pequeno ele dá salvação.

9. Para o justo há momentos amargos, / mas vem de Deus pra lhe dar proteção. / Ele guarda com amor os seus ossos, / nenhum deles terá perdição.

10. A malícia do ímpio o liquida, / quem persegue o inocente é arrasado. / O Senhor livra seus servos bons. / Quem o busca não é castigado.

**Pós comunhão**

Deus todo-poderoso, concedei-nos em plenitude a salvação eterna, cujo penhor recebemos neste sacramento. PCNS.

**T.: Amém!**

**16. Canto final**

1. Bem-aventurados os pobres de espírito, / porque deles é o Reino dos céus. / Bem-aventurados os que choram, / porque serão consolados. / Bem-aventurados os mansos, porque eles herdarão a terra. / Bem-aventurados os que têm fome e sede de justiça, / pois serão saciados.

**Exultai e alegrai-vos, porque será grande / a vossa recompensa nos céus. / Pois assim perseguiram os profetas / que existiram antes de vós (bis).**

2. Bem-aventurados os misericordiosos / pois obterão misericórdia. / Bem-aventurados os puros de coração, / pois verão a Deus. / Bem-aventurados os pacificadores / pois serão chamados filhos de Deus. / Bem-aventurados os perseguidos / por razões de justiça, / porque deles é o Reino dos céus.

3. Bem-aventurados sois vós / quando vos injuriarem, / perseguirem e falsamente por minha causa / vos caluniarem.